

Em pauta condições de segurança e licenciamento de casas de shows em BH

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA



Audiência vai debater condições de licenciamento e segurança em casas de shows na capital

A Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana realiza hoje (terça-feira, 19/3), às 13h, no Plenário Amyntas de Barros, audiência pública para discutir a situação das casas de *shows* na capital, como condições de segurança, critério para liberação de alvarás, fiscalização e poluição sonora. Será debatida, em especial, a recente aprovação, pelo Conselho Municipal de Política Urbana (Compr), do empreendimento Bar Nacional, no Bairro Santo Agostinho.

Foram convidados para a audiência, solicitada pelo vereador Leonardo Mattos (PV), representantes das secretarias municipais de Governo e Meio Ambiente, do Conselho Municipal de Políticas Públicas, da Ouvidoria Ambiental do Estado de Minas Gerais e da Procuradoria do município.

Segundo o vereador Leonardo Mattos, o objetivo da audiência é que seja feita uma revisão nos alvarás de localização, nas licenças para funcionamento e na própria legislação. ?Consideramos que, em muitas situações, a legislação tem flexibilizado demais, gerando um descompromisso por parte do proprietário e dos próprios frequentadores, no que se refere à questão ambiental, sobretudo quanto à poluição sonora?, argumentou Mattos.

O vereador afirma, ainda, que Belo Horizonte é campeã de ruídos noturnos, provenientes de bares, restaurantes e boates, e que denúncias relatando principalmente problemas em dias de jogos têm chegado a seu gabinete. ?Nosso objetivo é avaliar o que pode ser melhorado, buscando pacificar a relação entre donos de estabelecimentos, empresários que investem nessa área e moradores da vizinhança, que têm sido muito prejudicados nesse processo?, informou.

Bar Nacional

Considerando as particularidades do empreendimento Bar Nacional, Leonardo Mattos destacou que, para que fosse liberado seu funcionamento, o bar demandou um estudo de impacto de vizinhança, aprovado pelo Compur. Contudo, a população e membros da Prefeitura se manifestaram contrários ao empreendimento. ?Esse é um empreendimento emblemático e, por conta disso, servirá de parâmetro para a vistoria dos demais. Assim, precisamos garantir que essa liberação, esse estudo de impacto de vizinhança, questionado pela população, tenha uma revisão na Câmara Municipal?, disse.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 18 Março, 2013 - 00:00
